

EDUCAR TAMBÉM É CUIDAR: A IMPORTÂNCIA DO APOIO EMOCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Gabriély Maria Souza Pereira
ODS3
Ensino

Introdução

A escola é um espaço em que os alunos aprendem conteúdos, mas também compartilham vivências, sentimentos e diversos desafios pessoais. Questões emocionais atravessam o cotidiano escolar e acabam impactando no processo de aprendizagem. Porém, a sobrecarga de trabalho dos professores e a falta de estrutura das instituições dificultam um acompanhamento próximo dessas demandas. Nesse sentido, a presença de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é fundamental, pois amplia a rede de apoio dos alunos e cria oportunidades de acolhimento e escuta dentro do ambiente escolar. Nesse sentido, há um diálogo com a perspectiva freireana de que “não há docência sem discência” pois ensinar é escuta e cuidado.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é compartilhar uma experiência vivida no PIBID, destacando como a presença do ID pode contribuir para o apoio emocional dos estudantes. Além disso, busca refletir sobre a necessidade de discutir saúde mental na escola e de valorizar práticas pedagógicas que integrem cuidado e aprendizagem.

Material e Métodos ou Metodologia

O relato tem como base a experiência realizada em 2025 na Escola Municipal Doutor Arthur Bernardes, localizada no Novo Silvestre, bairro de Viçosa, com turma do ensino fundamental II. A principal metodologia foi a observação participante, vivida no cotidiano escolar junto com alunos e professores. Essa inserção permitiu não apenas observar as aulas, mas também vivenciar de perto situações que exigiram sensibilidade e intervenção diante de questões emocionais dos estudantes.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Ao acompanhar uma aluna do 6º ano, que apresentava estar passando por uma crise de ansiedade em sala de aula, foi notado rapidamente que algo não estava bem, devido a proximidade de bolsistas com os estudantes. Com autorização da professora supervisora, a aluna foi retirada da sala até que se acalmasse. Ela não compreendia o que estava acontecendo e não sabia o que era uma crise de ansiedade. Foi sugerido que a criança compartilhasse a situação com a família e buscasse ajuda médica. E alguns dias depois, retornou contando que havia procurado atendimento e iniciado tratamento. Essa experiência evidenciou como a escola pode ser uma ponte fundamental para o cuidado emocional dos alunos, principalmente quando não há apoio familiar.

Conclusões

A experiência vivida mostra que educar também é cuidar. A escola precisa estar atenta às questões emocionais dos alunos e criar espaços de escuta e acolhimento. O PIBID, ao aproximar futuros professores do ambiente escolar, permite desenvolver um olhar mais sensível e atento às necessidades dos estudantes, mostrando que a prática docente vai além da transmissão de conteúdos. É urgente que as políticas públicas invistam em infraestrutura e em profissionais de apoio psicossocial, para que o ambiente escolar seja realmente um espaço de desenvolvimento integral cognitivo, social e emocional.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. Brasília: MEC, 2023.
- ESTANISLAU, G. M., & Bressan, R. A. (Orgs.). (2014). *Saúde Mental na Escola: O que os Educadores Devem Saber*. Porto Alegre: Artmed.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Apoio Financeiro